ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

PSICOLOGIA SOCIAL, FEMINISMOS E SUAS INTERFACES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SILVA; Marília Gonçalves Magalhães [1], BARRETO; Letícia Cardoso Barreto [2], MARQUES; Giovana Maira [3], SLEIMAN; Luiza Drubi [4], CARVALHO; Maria Fernanda Correard de Carvalho [5]

RESUMO

Modalidade: Grupo de trabalho Eixo temático: "Psicologia social crítica, estudos de gênero, diversidade sexual e teorias feministas" Os estudos de gênero e debates feministas dentro da psicologia tem se desenvolvido historicamente principalmente na psicologia social. As transformações vividas pela área após a sua crise que favoreceram um posicionamento crítico, ético e político se aproximam em muito de propostas feministas, o que facilitou a convergência entre as áreas. Desde o mapeamento realizado por Nuernberg abarcando os trabalhos até o início dos anos 2000 a área segue se ampliando e adquirindo novos contornos, com o crescimento de publicações, apresentação de trabalhos e o surgimento de novos nomes no cenário acadêmico. O presente trabalho visa apresentar os resultados iniciais de uma pesquisa que tem como objetivo compreender como as aproximações entre Psicologia Social e Feminismo no Brasil a partir dos anos 1980 impactam na produção de conhecimento por parte da comunidade de especialistas das áreas. Busca identificar as pesquisadoras que atuam nessa área como se relacionam entre si identificando possíveis contribuições teóricas, metodológicas e epistemológicas. A pesquisa está sendo realizada acessando diversos materiais disponíveis ao público geral, sendo um levantamento e uma análise documental produzida em diferentes frentes. Para conhecer as principais pessoas que atuam no campo, se partiu dos dados existentes na plataforma de Currículos Lattes e no Diretório de Grupos de Pesquisa, ambos vinculados ao CNPq. As buscas iniciais no Lattes usando descritores como “psicologia feminista”, “psicologia e feminismo” e “psicologia e gênero”, retornaram um grande número de currículos seja de doutores (872, 1466 e 9005, respectivamente) ou de demais pesquisadores (552, 1172 e 8768, respectivamente), tendo sido necessário restringir as áreas de atuação (ciências humanas/psicologia/psicologia social) e focar em doutores levando a um total de 321 currículos dos quais 103 estão sendo analisados. Os grupos de pesquisa localizados ao utilizar descritores como feminismo, psicologia, interseccionalidade, gênero foram 242, dos quais 24 foram selecionados por articular as duas áreas do conhecimento em foco. A partir destes dados estão sendo construídos mapas que visam identificar as linhagens de pesquisadoras, mapeando por onde passaram, como se formaram e como tem atuado no campo. Foram analisados os anais de eventos dos encontros de maior magnitude em cada uma das áreas, sendo selecionados os Encontros Nacionais da ABRAPSO e os Simpósios

[1] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), mariliagonms@gmail.com
[2] Professora do curso de psicologia da Universidade do estado de Minas Gerais, leticia.barreto@uemg.br
[3] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), giovanamairamarques16@gmail.com
[4] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), lulusleiman@hotmail.com
[5] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), mfcorreard@hotmail.com

Internacional Fazendo Gênero, buscando identificar grupos de trabalho, palestras e outras atividades, chegando a 124 atividades. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento, sistematização e análise de artigos localizados em três periódicos centrais às duas áreas de conhecimento: Revistas de Estudos Feministas (REF), Revista Psicologia e Sociedade e Cadernos Pagu. Foram obtidos inicialmente 89 artigos dos quais 23 da revista Psicologia e Sociedade estão sendo analisados inicialmente. Os resultados iniciais apontam para um crescimento na produção teórica e metodológica entre a área de Psicologia Social Crítica e as teorias feministas indicam também que a presença de algumas pessoas e universidades que são chave a este processo estando presentes como autoras de artigos, apresentadoras de trabalhos e orientadoras de novos profissionais e pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Psicologia; Feminismos;

[1] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), mariliagonms@gmail.com
[2] Professora do curso de psicologia da Universidade do estado de Minas Gerais, leticia.barreto@uemg.br
[3] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), giovanamairamarques16@gmail.com
[4] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), lulusleiman@hotmail.com
[5] Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), mfcorreard@hotmail.com